

PREVENÇÃO DE DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA NA APS Assistência em Enfermagem

Rakely Fernandes Araújo Marques¹; Cristina Costa Melquíades Barreto²; Rayssa de Fátima Morais³; Elâna kátia Costa⁴; Helen Renata Leopoldino Medeiros⁵

¹ Faculdades Integradas de Patos, rakelly_araujo@hotmail.com

² Faculdades Integradas de Patos, cristinacmelquiades@gmail.com

³ Faculdades Integradas de Patos, rayssa_fmorais@hotmail.com

⁴ Faculdades Integradas de Patos, elania_kat@hotmail.com

⁵ Faculdades Integradas de Patos, helen_medeiros@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O acompanhamento à criança na rede de Atenção Primária à Saúde (APS) pelo enfermeiro é de extrema importância para prevenção de doenças com predileção a esse grupo etário. A grande estratégia para esse acompanhamento é a puericultura. De acordo com o Ministério da Saúde (MS), na consulta de puericultura são averiguados, peso, altura, o estado nutricional e o desenvolvimento neuropsicomotor, vacinação e intercorrências, assim como orientações direcionadas ao responsável pela criança como higiene, alimentação e vacinação. Outra questão importante que deve ser observada é o preenchimento dos dados da consulta no cartão da criança, especialmente nos gráficos de crescimento, que servem de base para a detecção de valores fora dos padrões (BRASIL, 2005).

A criança é um ser vulnerável que carece de assistência sistemática e recorrente. Para tanto, a consulta de puericultura tem o papel de acompanhar a criança saudável na expectativa de reduzir a incidência de enfermidades, erguendo as oportunidades para alcançar todo o potencial por meio do crescimento e desenvolvimento, logo são preconizadas sete consultas durante o primeiro ano de vida, duas consultas dos 12 aos 24 meses e uma consulta anual dos 36 aos 72 meses (VASCONCELOS, et al, 2012).

Doenças podem ser evitadas com um trabalho eficaz na promoção a saúde da criança, o que vai além de ausência de doença, tem um olhar mais amplo, mais completo, objetivando uma melhor qualidade de vida na infância. Esse trabalho promocional é realizado principalmente na APS. O enfermeiro atuante na APS tem a responsabilidade de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança colaborando para a promoção de saúde, prevenção de doenças, diagnósticos precoces e tratamento adequado.

Através das consultas de puericultura, os profissionais de enfermagem têm a propriedade de investigar ou identificar o perfil das crianças acompanhadas, avaliando assim se o padrão de crescimento e desenvolvimento está compatível com a idade, reconhecer e conhecer as patologias atuais ou que já foram apresentadas, como ainda analisar o calendário vacinal, além de expandir o conhecimento de sua população (PEREIRA, et al, 2012).

Neste sentido, podemos observar a importância da puericultura para um melhor desenvolvimento infantil, sendo assim, o presente estudo objetivou descrever a importância da assistência de enfermagem a saúde da criança na APS na prevenção de doenças prevalentes na infância.

MATERIAIS E MÉTODOS: Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica. Foi realizado no período de fevereiro a março de 2017 e a amostra do estudo constou de três artigos originais indexados disponibilizadas na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), verificando-se as publicações em periódicos nacionais. Através dos critérios de inclusão, foram utilizados artigos que tratavam de saúde da criança, consulta de puericultura, doenças prevalentes na infância. Foram determinados como critérios de exclusão artigos disponibilizados apenas mediante pagamento de acesso, pesquisas com delineamento transversal, estudos e pesquisas com modelo animal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A puericultura está voltada, sobretudo para os aspectos de promoção da saúde e prevenção de agravos, atua no sentido de manter a criança saudável para garantir seu pleno desenvolvimento, de modo que atinja a vida adulta sem influências desfavoráveis e problemas acarretados da infância. Suas ações priorizam a saúde em vez da doença. Seus objetivos básicos contemplam a promoção da saúde infantil, prevenção de doenças e educação da criança e de seus familiares, por meio de orientações antecipatórias aos riscos de agravos à saúde, podendo proporcionar medidas preventivas mais eficazes (CIAMPO, et al. 2006). A puericultura é essencial para a qualidade do crescimento e desenvolvimento da criança menor de 2 anos, ela contribui em vários âmbitos na qualidade de vida. Ela contribui positivamente com o desenvolvimento fisiológico, social e emocional.

A puericultura, baseada nos princípios da Pediatria Social, atua ininterrupta e integralmente sobre a díade mãe e filho, acompanhando a criança principalmente no seu primeiro ano de vida, que é a etapa de maior vulnerabilidade biológica e psicológica (MOITA, QUEIROZ, 2005).

Enfermidades podem ser adquiridas na infância, bem como em qualquer fase do indivíduo, tais como desnutrição, diarreia, doenças respiratórias, e outra que estão intimamente ligadas com as condições biopsicossociais, afetando, sobremaneira, a qualidade de vida da criança assim como todo o núcleo familiar (FADUL, 2012). Essas doenças citadas podem ser prevenidas quando realizada a consulta de puericultura por um profissional capacitado para desempenhar tal função.

De acordo com Campos et. al. (2010) a consulta de enfermagem à criança tem como objetivo prestar assistência sistematizada de enfermagem, de forma integral e particularizada, identificando problemas de saúde-doença, executando e avaliando cuidados que colaborem para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação de sua saúde. Sua concretização envolve uma sequência sistematizada de ações: histórico de enfermagem e exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano terapêutico ou prescrição de enfermagem, e avaliação da consulta.

O acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil deve ser realizado de forma regular, de modo que seja possível a detecção precoce de alterações, viabilizando as devidas condutas em tempo hábil, com o objetivo de proporcionar à criança oportunidades para um desenvolvimento adequado durante toda a infância, colaborando para que suas potencialidades sejam desenvolvidas, de forma a refletir positivamente por toda a vida. No Brasil, o principal agente responsável por esse acompanhamento nos serviços de atenção primária à saúde tem sido o enfermeiro (GAUTERIO, et al. 2012).

Na puericultura, os enfermeiros investem tempo nas ações de promoção à saúde, deste modo sua atuação é de fundamental importância, uma vez que é por meio dela que a enfermagem tem condições de detectar precocemente as mais distintas alterações nas áreas do crescimento, da nutrição e do desenvolvimento neuropsicomotor da criança (OLIVEIRA, et al, 2013). O enfermeiro da APS deve ser capacitado para atuar diante da vulnerabilidade dos diversos grupos sociais e em suas diferentes fases da vida, não sendo diferente com crianças menores de dois anos.. A criança menor de dois anos ainda se encontra em fase de adaptação contínua e as mudanças fisiológicas são constantes, por isso, deve-se ter um olhar diferenciado para esse grupo.

CONCLUSÕES: Nota-se o quanto é importante o papel do enfermeiro para a promoção da saúde da criança, desempenhando um trabalho eficaz na atenção primária à saúde através da puericultura, sendo seu trabalho indispensável voltado para esse público, contribuindo para um crescimento e desenvolvimento de uma criança saudável.

Palavras-Chave: Puericultura. Saúde da Criança. Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BRASIL. Ministério da saúde. Agenda de compromissos pra a Saúde Integral da Criança e Redução da mortalidade Infantil. Normas e Manuais Técnicos. Brasília (DF), 2005. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf>. acesso em 23 de fevereiro de 2017.
2. CAMPOS, Roseli Márcia Crozariol et al. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. **Rev Esc Enferm USP** 2011; 45(3):566-74 www.ee.usp.br/reeusp/. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/v45n3a03>>. Acesso em 23 de fevereiro de 2017.
3. CIAMPO, Luiz Antônio Del et al. O programa de saúde da família e a puericultura. **Ciênc. saúde coletiva vol.11 no.3 Rio de Janeiro July/Sept.2006**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232006000300021>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2017.
4. FADUL, André Luiz Ferreira. Desenvolvimento e crescimento de crianças de zero a cinco anos: proposta de um protocolo de Puericultura para o Município de Ibitiré. **UFMG Curso de especialização em atenção básica e saúde da família**. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3743.pdf>> Acesso em 24 de fevereiro de 2017
5. GAUTEIRO, Daiane Porto et al. Puericultura em Enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano. **Rev Bras Enferm, Brasília** 2012 mai-jun; 65(3): 508-13. Disponível em :< <http://oaji.net/articles/2014/672-1403899090.pdf>>. Acesso em 25 de fevereiro de 2017.
6. MOITA, Karol Marielly Távora.; QUEIROZ, Maria Veraci Oliveira. Puericultura: concepções e prática do enfermeiro no programa de saúde da família. **Rev. RENE. Fortaleza, v. 6, n. 1, p. 9-19, jan/abril 2005**. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufc.br/index.php/rene/article/view/5457/3967>>. Acesso em 23 de fevereiro de 2017.
7. PEREIRA, Analine de Moraes Fernandes et al. Consulta de enfermagem em puericultura segundo a visão materna: uma revisão integrativa. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Fics | Maceió | v. 1 | n.1 | p. 55-66 | nov. 2012**. Disponível em: < <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/457/190>>. Acesso em 22 de fevereiro de 2017.
8. VASCONCELOS, Viviane Mamede et al. Puericultura em enfermagem e educação em saúde: percepção de mães na estratégia saúde da família. **Esc Anna Nery (impr.)2012 abr-jun; 16 (2):326-331**. Disponível em: <http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/44510077/Child_care_in_nursing_and_health_educati20160407-32749-7173bm.pdf?AWSAccessKeyId=disposition=inline%3B%20filename%3DPuericultura_em_enfermagem_e_educacao_em.pdf>. Acesso em 24 de fevereiro de 2017.
9. OLIVEIRA, Francisco Fagner Sousa et al. Consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro na estratégia de saúde da família. **Rev Rene. 2013; 14(4):694-703**. Disponível em: <<http://200.129.29.202/index.php/rene/article/view/3525/2765>>. Acesso em 23 de fevereiro de 2017.